UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

CENTRO DE CULTURA, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS APLICADAS

BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CULTURA, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS APLICADAS

AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE TUTORIA
(RELATÓRIO)

SANTO AMARO-BA

2019

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO 2
2 AVALIAÇÃO GERAL 3
2.1 Totais e parciais dos relatórios (Semestre letivo 2019.1) 3
2.2 Encontros presenciais 4
2.3 Encontros à distância 6
3 DIFICULDADES E SUGESTÕES AO EXERCÍCIO DA TUTORIA 7
3.1 Dificuldades citadas pelas(os) discentes 7
3.3 Sugestões citadas pelas(os) discentes: 9
3.4 Sugestões citadas pelas(os) docentes: 9
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS 10
APÊNDICE A 11
APÊNDICE B 12

1 APRESENTAÇÃO

O Programa de Tutoria/Orientação Acadêmica do BICULT é uma ação pedagógica que visa a contribuir com a vida acadêmica dos/as discentes, sua afiliação, permanência e construção do êxito acadêmico. É uma prática processual, contínua, desenvolvida pelos/as docentes do BICULT, desde o ingresso dos/as discentes, acompanhando-os/as em seus percursos formativos, até a conclusão do curso de graduação.

A tutoria integra também as ações de acolhimento, de permanência e de pós-permanência, a serem desenvolvidas ao longo do curso do BICULT, especificamente, nos seguintes semestres letivos: 1º e 2º (acolhimento e filiação acadêmica); 3º e 4º (permanência e Itinerário Formativo); 5º e 6º (pós-permanência – acesso ao 2º ciclo).

No âmbito do BICULT, a tutoria focaliza a construção do êxito acadêmico, a partir da orientação à(ao):

a) definição dos itinerários formativos individuais,
b) acompanhamento dos escores de avaliação,
c) definição de matrículas semestrais,
d) acompanhamento da autoformação,
e) acompanhamento e validação das atividades complementares de formação individual no SIGAA,
f) construção da condição de estudante universitário e sua integração à vida acadêmica.

No exercício da tutoria são abordados temas vinculados à iniciação científica, à inserção em atividades de extensão, a programas institucionais de ações afirmativas, permanência qualificada e assuntos estudantis. Por fim, é importante destacar que o papel da tutoria não se sobrepõe e nem se configura (e tampouco se confunde) com a função de orientar trabalho de conclusão de curso (TCC).

Cabe ao Colegiado de Curso a promoção qualificada da tutoria, designando-lhe uma coordenação específica com a função de organizar, operacionalizar e acompanhar o programa. Além disso, a coordenação deve promover a avaliação regular da tutoria, a fim de monitorar e aperfeiçoar seu exercício. É sobre essa avaliação que trata o presente relatório.

Esta é a primeira avaliação sistematizada do programa feita com base nos dados coletados pelos relatórios de avaliação discente e docente (Apêndices A e B). A coleta foi

realizada durante o mês de setembro de 2019, sendo os dados referentes ao semestre letivo 2019.1.

É importante destacar que a tutoria no âmbito do BICULT já cumpria a função de orientar as atividades complementares, tal como estabelece a Resolução CONAC 003/2019. De fato, a função de orientador das atividades complementares já era praticada pelos(as) tutores(as), o que representou uma grande facilidade para o BICULT, uma vez que o Colegiado não teve que atribuir uma nova função ao corpo docente. Nesse sentido, a referida resolução não trouxe novidade ao nosso curso, tampouco trouxe mínima dificuldade em por em prática a nova operacionalidade de cadastro e acompanhamento via SIGAA. Pelo contrário, a nova sistemática acabou por reforçar a importância da própria tutoria, sobretudo, para os discentes do curso.

2 AVALIAÇÃO GERAL

2.1 Totais e parciais dos relatórios (Semestre letivo 2019.1)

- Total de discentes ativos do BICULT: 150 (100%)
- Total de discentes no programa de Tutoria/BICULT: 140 (93,33%)
- Total de discentes respondentes: 30 (21,4%)
- Total de docentes do CECULT: 89 (100%)
- Total de docentes no programa de Tutoria/BICULT: 58 (65,2%)
- Total de docentes respondentes: 41 (70,7%)
- Total de relatórios válidos para tabulação: 40 (68,9%)

Gráfico 1 - Participação discente na Avaliação da Tutoria/BICULT
(Total: 140 discentes)

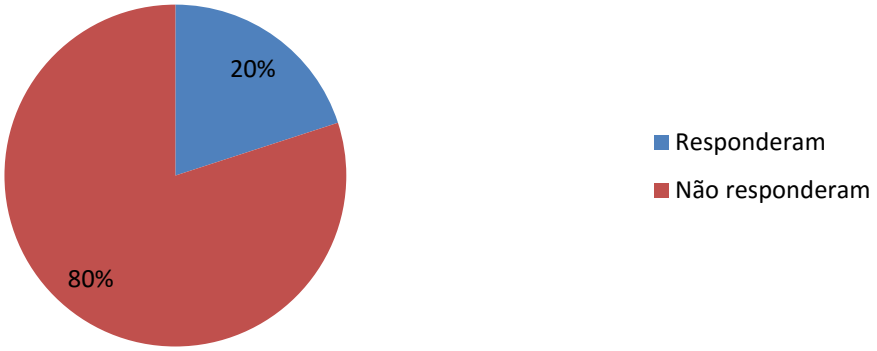
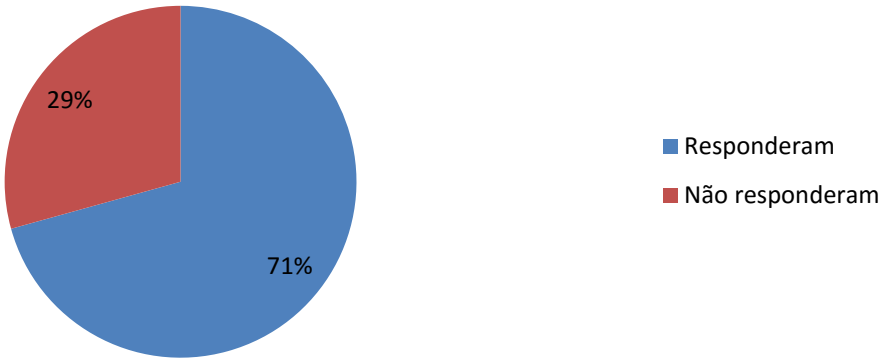


Gráfico 2 - Participação docente na Avaliação da Tutoria/BICULT
(Total: 58 docentes)



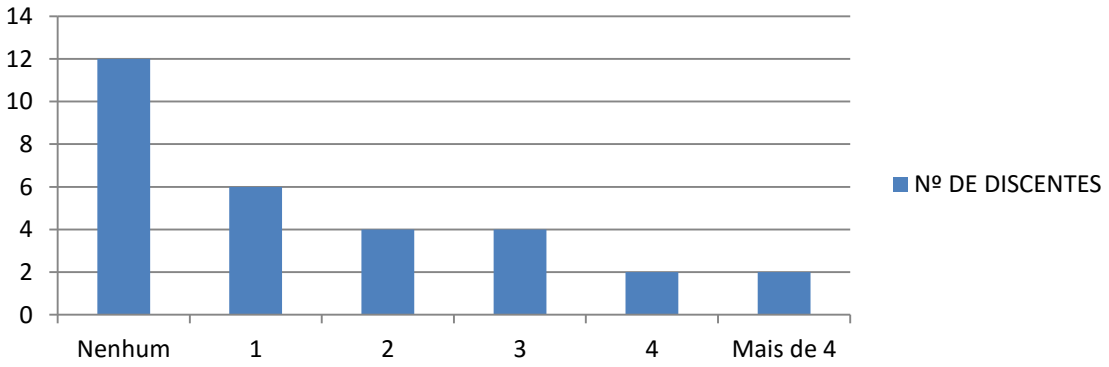
Comentários (Gráficos 1 e 2): Verifica-se uma participação docente significativamente maior que a discente O formulário do relatório foi elaborado de forma muito simplificada, a fim de facilitar e possibilitar um mínimo de gasto de tempo em seu preenchimento. O envio foi por email. A menor resposta discente pode indicar que o uso do email pode não ser a melhor modalidade de comunicação com as(os) discentes.

2.2 Encontros presenciais

Tabela 1A – Número de encontros presenciais por discente

Nº DE ENCONTROS	Nº DE DISCENTES
Nenhum	12
01	06
02	04
03	04
04	02
Mais de 4	02
TOTAL	30

Gráfico 3 - Número de encontros presenciais por discente

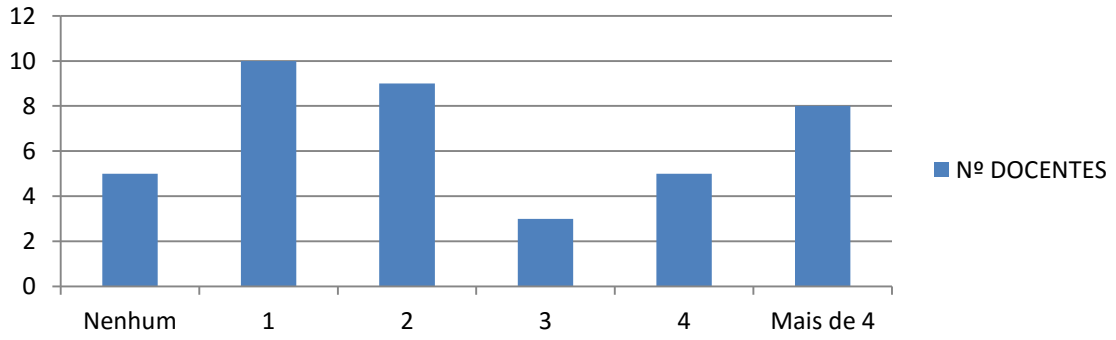


Comentários (Tabela 1A, Gráfico 3): 40% dos(as) discentes informaram que não tiveram nenhum encontro presencial ao longo do semestre. Ainda que a amostra relativamente menor amorteça essa falta, observa-se que os encontros presenciais não estão acontecendo para parte dos discentes. Em si, a não realização de, pelo menos, um encontro presencial não significa, necessariamente, que a tutoria não esteja sendo realizada de forma satisfatória. Todavia, é fundamental reforçar a relevância, logo a necessidade, da orientação presencial. Acrescente-se que o guia de tutoria estabelece um número mínimo de encontros presenciais, conforme a etapa discente no curso.

Tabela 1B - Número de encontros presenciais por docente

Nº DE ENCONTROS	Nº DE DOCENTES
Nenhum	05
01	10
02	09
03	03
04	05
Mais de 4	08
TOTAL	40

Gráfico 4 - Número de encontros presenciais por docente



Comentários (Tabela 1B, Gráfico 4): Tutoras e tutores informaram um número de encontros presenciais, em média, maior que o das(os) discentes. De fato, a média aproximada de encontros presenciais por discente foi **1,5** encontro presencial com seu(sua) tutor(a) ao longo do semestre, enquanto no caso das(os) docentes a média foi **2,5**. A discrepância entre essas médias, em parte, pode ser explicada pela menor participação discente na avaliação. Não significa, todavia, que houve registros inconsistentes de dados. Pode-se considerar como provável que muitos das(os) discentes que relatariam maior

quantidade de encontros presenciais estejam entre os cerca de 80% que não participaram da avaliação. Nesse sentido, é nítida a necessidade de que o corpo discente do BICULT participe mais da avaliação do Programa de Tutoria, a fim que tenhamos um diagnóstico mais preciso.

2.3 Encontros à distância

Tabela 2A – Número de encontros à distância por discente

Nº DE ENCONTROS	Nº DE DISCENTES
Nenhum	15
01	02
02	02
03	04
04	00
Mais de 4	07
TOTAL	30

Gráfico 5 - Número de encontros à distância por discente

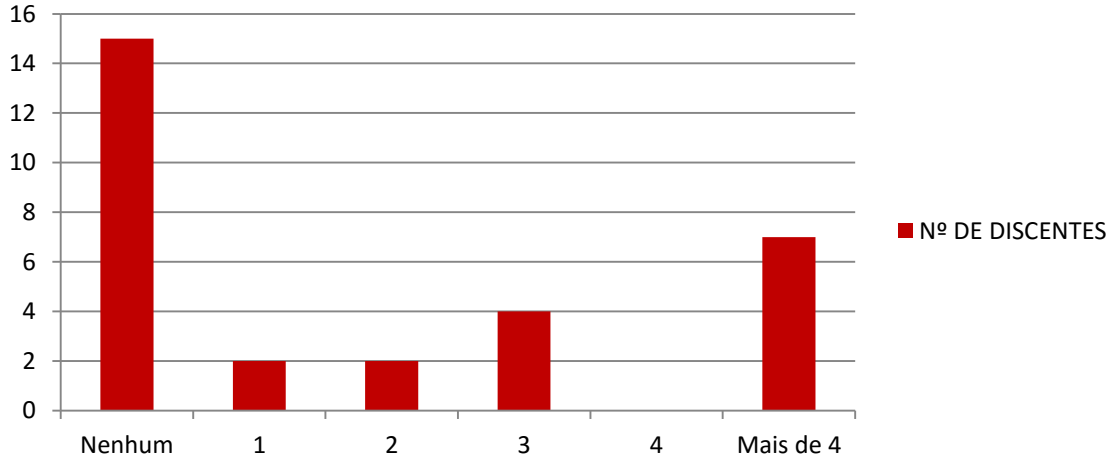
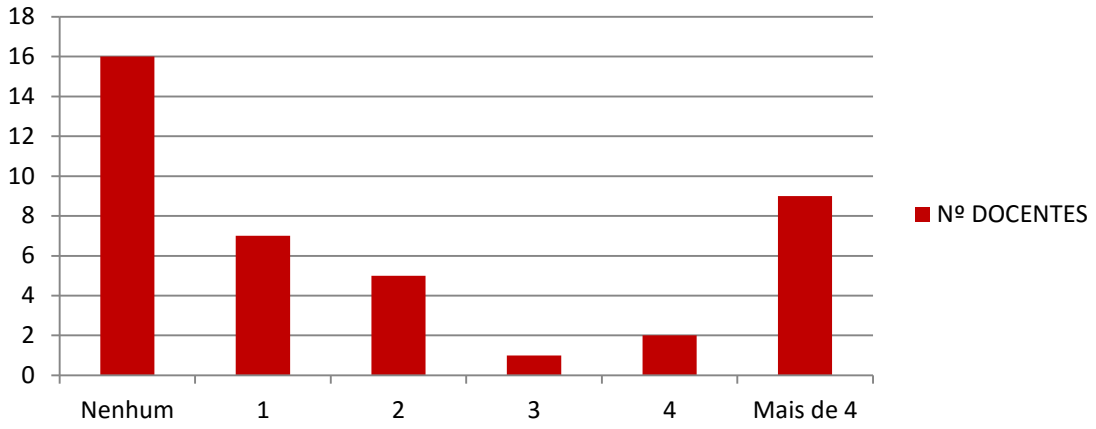


Tabela 2B - Número de encontros à distância por docente

Nº DE ENCONTROS	Nº DE DOCENTES
Nenhum	16
01	07
02	05
03	01
04	02
Mais de 4	09
TOTAL	40

Gráfico 6 - Número de encontros à distância por docente



Comentários (Tabelas 2A e 2B, Gráficos 5 e 6): Primeiramente, é importante considerar que esse item do relatório não estava claro, a começar pela não definição do que caracteriza uma sessão remota de orientação. Felizmente, para a grande maioria de discentes e docentes, predominou o entendimento de que a orientação à distância requer um diálogo, troca de mensagens, entre docente e discente, que orientam, tiram dúvidas e esclarecem no melhor sentido do exercício da tutoria. Os quantitativos dos encontros à distância indicam que uma parte significativa de discentes e docentes não teve essa modalidade de "encontro" para tutoria. E que outra parte, também significativa, tem nessa modalidade uma via preferencial de "encontro" e orientação. Por fim, observa-se que discentes e docentes informaram números proporcionalmente muito semelhantes. Assim, a média aproximada de encontros à distância por discente foi **1,9** e a média por docente foi **1,8**.

3 DIFICULDADES E SUGESTÕES AO EXERCÍCIO DA TUTORIA

Todas as dificuldades e sugestões informadas por discentes e docentes foram registradas a seguir. O número de citações indicado ao final indica quantas vezes uma dificuldade ou sugestão foi informada nos relatórios. Portanto, a tabulação permite destacar as mais citadas por discentes ou docentes.

3.1 Dificuldades citadas pelas(os) discentes

- Demora em retornos (respostas) do(a) tutor(a) ou dificuldade de comunicação com docente (03 citações);

- Desconhecimento da estrutura curricular e outras informações do curso por parte do(a) tutor(a) (01 citação);
- Indisponibilidade do(a) tutor(a) (02 citações).

3.2 Dificuldades citadas pelas(os) docentes

- Comunicação com discente (07 citações);
- Comparecimento discente (01 citação);
- Desinteresse discente (02 citações);
- Falta de clareza sobre os papéis na tutoria (05 citações);
- Falta de local apropriado para atendimento de tutorandos(as) (01 citação).

Comentários: É importante considerar que poucos estudantes registraram alguma dificuldade no relatório. Entre os que fizeram (apenas 20% dos respondentes), a dificuldade mais citada pelos discentes foi a comunicação com tutor(a). É interessante verificar que essa dificuldade foi também a mais citada entre os(as) docentes, recebendo sete citações. Esse dado reflete as reclamações informais e esparsas que recebemos informalmente, tanto de docentes quanto de discentes, ambos com idêntica dificuldade de se comunicar no exercício da tutoria. Esse certamente é um dos pontos mais importantes do processo, de modo que se impõe a necessidade de facilitar o processo da tutoria, a partir de canais de comunicação preferenciais e acessíveis às partes implicadas. Ressalta-se que qualquer ação ou proposta no sentido de facilitar essa comunicação, sem a qual não há tutoria, deve respeitar o fato de que a opção pelo(s) meio(s) de comunicação entre tutor(a) e tutorando(a) é uma prerrogativa de ambos.

As(os) docentes ainda citaram a falta de clareza discente sobre os papéis de tutor(a)/tutorando(a). A ação no sentido de eliminar essa dificuldade deve passar pela maior informação – por parte de docentes e discentes – sobre a própria tutoria. De fato, é apenas mais comum encontrar um(a) estudante que não sabe seu papel ou o do(a) tutor(a) na tutoria. Ou seja, há também docentes que compartilham a mesma dúvida, sobretudo, após a inclusão do acompanhamento do cadastro de certificados/comprovantes para cômputo das atividades complementares. Ponto básico é a necessidade de tutor(a) e tutorando(a) lerem o guia da tutoria à disposição na página do Programa de Tutoria (site do BICULT) e também

enviado via email às(aos) tutoras(es) e tutorandas(os). Além do guia, estão também à disposição no site:

a) dois vídeos tutoriais sobre as atividades complementares, sendo um para a(o) docente e outro para a(o) discente;
b) o barema de pontuação das atividades e
c) o formulário de avaliação curricular.

3.3 Sugestões citadas pelas(os) discentes:

- Reunião para troca de experiências entre tutores (03 citações);
- Oficina sobre tutoria com calouros(as) (02 citações);
- Orientações sobre tutoria mais sucintas, talvez na forma de infográfico (02 citações);
- Encontros entre tutores e tutorandos para esclarecimentos e avaliação do programa de tutoria (03 citações);
- Que o(a) discente possa escolher seu(sua) tutor(a) (02 citações);
- Comunicação mais frequente com o corpo discente (01 citação).

3.4 Sugestões citadas pelas(os) docentes:

- Realização de um encontro inicial entre tutores e tutorandos para conhecimento recíproco e planejamento ou encontro dentre tutores para avaliação e trocas de experiências, tirar dúvidas (08 citações);
- Incentivar o encontro à distância (01 citação);
- Treinamento de tutores (01 citação);
- Mais estímulos à participação discente (01 citação);
- Que os encontros presenciais tenham algum efeito na pontuação das AC (01 citação);
- Na distribuição de tutorandos cuidar que alunos do noturno fiquem sob a tutoria de docentes que ministrem aula neste turno (01 citação).

Comentários: Entre as sugestões, destaca-se a realização de reuniões ou encontro para troca de experiências entre tutoras(es) e tutorandas(os) como a mais citada, tanto por discentes quanto por docentes. De fato, as reuniões são muito importantes, não só no início como também no final do semestre letivo. Para além do caráter informativo, as reuniões da tutoria são importantes, sobretudo, como forma de motivação, à medida que esclarece e

possibilita a compartilha de problemas, dificuldades e encaminhamento de soluções. Mas o esforço de realizá-las não é pequeno. Os horários são limitados como também é limitada a disponibilidade de discentes e docentes. Se, em acréscimo, considerarmos que também a disposição para se reunir implica conjunções de interesses vários, tem-se que as reuniões, não obstante sua importância reconhecida por todas(os), tem seu efeito reduzido no processo. De fato, as reuniões de tutoria, em geral, têm presença escassa de discentes e docentes, o que de modo algum representa algum grau de desmotivação à sua realização.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da amostra reduzida de discentes, a avaliação pode ser considerada satisfatória, sobretudo, porque confirma a avaliação panorâmica e informal feita pela Coordenação do Colegiado de Curso, pela Coordenação da Tutoria e por tutoras(es). O Programa de Tutoria do BICULT está se firmando cada vez mais como um pilar importante no processo de formação acadêmica e na vivência dos(as) discentes. Não temos dados sobre a eficácia da tutoria no enfrentamento dos motivos que têm levado estudantes a desistirem do curso ou mesmo da formação superior. Mas a tutoria no BICULT tem sido um canal aberto (mais um) no sentido de tomar conhecimento de dificuldades discentes, acionar em tempo as instâncias e serviços institucionais no sentido de evitar a evasão. A tutoria tem todos os elementos para ser um espaço ainda mais significativo de orientação acadêmica, resultando em motivação discente para inúmeras outras atividades. Eis uma prerrogativa relevante da tutoria do BICULT: alunos(as) mais engajados(as) no curso qualificam mais sua formação, motivam-se e certamente estarão entre os(as) formandos(as).

Santo Amaro-BA, 7 de novembro de 2019.

Coordenação do Colegiado de Curso

Programa de Tutoria

APÊNDICE A

PROGRAMA DE TUTORIA

AVALIAÇÃO FEITA PELA(O) DOCENTE

Docente Tutor(a):

Tutorand@(s):

Semestre letivo: 2019.1.

a) Quantos encontros **presenciais** você realizou neste semestre com sua/seu(s) tutorand@(s)?	
b) Quantos encontros **não presenciais** você realizou neste semestre com sua/seu(s) tutorand@(s)?	

c) Como você avalia sua participação no Programa de Tutoria do BICULT?
Resposta:

d) Sugestões para que aperfeiçoemos a tutoria no BICULT?
Resposta:

e) Outras informações?
Resposta:

O Colegiado de Curso agradece por sua valiosa colaboração.

Santo Amaro-BA, de setembro de 2019.

APÊNDICE B

PROGRAMA DE TUTORIA

AVALIAÇÃO FEITA PEL@ DISCENTE

Discente:

Tutor(a):

Semestre letivo: 2019.1.

a) Quantos encontros **presenciais** com seu(sua) tutor(a) você teve neste semestre?	
b) Quantos encontros **não presenciais** com seu(sua) tutor(a) você teve neste semestre?	

c) Como foram esses encontros?
Resposta:

d) Sugestões para que aperfeiçoemos o Programa de tutoria no BICULT?
Resposta:

O Colegiado de Curso agradece por sua valiosa colaboração.

Santo Amaro-BA, de setembro de 2019.